

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do Pão consagrado, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!
(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, sempre fiel.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Pai santo, bendito sejas por tua misericórdia e pelo alimento com que nos fortaleces. Dá-nos, tua graça para que, ao longo desta semana, possamos viver em fraterna comunhão e na alegria de te servir. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / **Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.** (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, penúltimo domingo de outubro: **Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária**. “A Coleta do Dia Mundial das Missões mantém o Fundo Mundial da Solidariedade cuja finalidade é a Evangelização, a Animação e a Cooperação Missionária. Dessa coleta, 80% são destinados para auxiliar atualmente 1050 dioceses pobres nos ‘territórios de missão’ e diversos projetos na África, Ásia,

Oceania e na América Latina. Os outros 20% são para a ação missionária no Brasil.” (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. *Diretório da Liturgia e da organização da Igreja no Brasil 2022*. Brasília: Edições CNBB, 2021, p. 171).

2. Dia 24, segunda-feira, **Missa em Ação de Graças pelo 89º aniversário de Goiânia**, na Catedral, às 19 horas.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ef 4,32-5,8; Sl 1; Lc 13,10-17. 3ª-f.: Ef 5,21-33; Sl 127(128); Lc 13,18-21. 4ª-f.: Ef 6,-1-9; Sl 144(145); Lc 13,22-30. 5ª-f.: Ef 6,10-20; Sl 143(144); Lc 13,31-35. 6ª-f.: Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19. **Sábado:** Fl 1,18b-26; Sl 41(42); Lc 14,1.7-11. **Domingo:** 31º Domingo do Tempo Comum – Sb 11,22-12,2; Sl 144(145); 2Ts 1,11-2,2; Lc 19,1-10.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

● FAÇA A PROVA
● UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
● AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

30º Domingo do Tempo Comum – Ano C
23 de outubro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2254

É O SENHOR QUE DÁ FORÇA PARA ANUNCIAR O EVANGELHO



Sínodo 2021 - 2023

RITOS INICIAIS

A – Neste Dia Mundial das Missões, o Senhor nos acolhe e nos renova em seu amor. Ele nos chama para colaborar com a missão da Igreja de anunciar a Boa Nova para todas as nações até os confins da terra. Iniciemos cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 41, n. 18)

Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / vamos caminhando, / vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor!

1. Somos povo que caminha num deserto, como outrora, / lado a lado, sempre unido, para a Terra Prometida.

2. Na unidade caminhemos: foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvamos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós, / onde reinará a paz, onde reinará o amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p.60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos atentamente a Palavra do Senhor. Ela nos revela que Ele ouve a prece dos humildes.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (35,15b-17.20-22a) – ^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas.

²⁰Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a}faça justiça aos justos e execute o julgamento.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

7. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. , p. 66)

O pobre clama a Deus e ele escuta: / o Senhor liberta a vida dos seus servos.

²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

¹⁷Mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta.

¹⁹Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (4,6-8.16-18) – Caríssimo: “Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa.

¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão.

¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 67*)
Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra; / a Palavra da reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(18,9-14) – Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros:

¹⁰“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda’.

¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’

¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

– *Palavra da Salvação.*
T – Glória a vós, Senhor.
(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.
T – Creio em Deus Pai...
12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA
P – Irmãos e irmãs, coloquemos nossa confiança no amor transbordante da Trindade, fonte da missão, apresentando nossas preces, rezando:

T – Senhor, ouvi nossa prece confiante.
1. Fortalecei, Senhor, o Papa Francisco, os bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, cristãos leigos e leigas na missão de serem testemunhas de Jesus Cristo até os confins do mundo, rezemos.

2. Abençoi, Senhor, os cristãos das nossas comunidades de fé que neste Dia Mundial das Missões, contribuem materialmente em favor da obra missionária em todo o mundo, rezemos.

3. Ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário, a assumir e a revigorar nossa vocação cristã de discípulos missionários, sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão até os confins do mundo, rezemos.

4. Inspirai-nos, através do testemunho de Paulina Jaricot e dos padroeiros da missão, São Francisco Xavier e Santa Teresinha, a sermos missionários e missionárias sem fronteiras, rezemos.

5. Conduzi-nos para que sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, na ajuda material e na doação da própria vida, principalmente nos ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos, ainda alheios ao Evangelho, rezemos.

(*Preces espontâneas*)
P – Senhor, que inspirais as nossas súplicas, atendei as orações dos vossos fiéis, que vos pedem, com sincera humildade, por todos, especialmente pelas pessoas que passam por provações e desesperanças. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A coleta de hoje, em todo Brasil, é destinada às Missões.

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11*)
Apresentamos, Senhor, estes dons. / Bendito sejas, pra sempre, Senhor. (*bis*)

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão que nos deste, / fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este vinho tão puro, / fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo quanto nos deste, / nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(*Prefácio próprio*)
P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.
T – O nosso coração está em Deus.
P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.
Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...
Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!
Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!
T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.
T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:
T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 30, faixa 21*)
Vinde também vós a minha vinha! / Vede que há homens em ação! / A colheita é grande, / são poucos operários. / Vinde, vinde trabalhar!

1. Deus é o Pastor da nossa vida. / Ele vai à frente, sendo luz. / Assim, nada falta, Ele nos conduz. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. / Ele é amor, é compaixão. / Assim, Ele cuida, nos dá proteção. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. / Forma o coração do povo seu. / Assim, nos conhece e dá-se a conhecer, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. / Quer também uni-los à missão. / Assim, um só corpo, unidos no Senhor, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. / Nada poderá nos separar. / Assim, a vida canta, vibra por amar. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. III, n. 61*)
Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!
(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)
Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)
Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.
P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)
24. ACOLHIDA
(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade. Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e viver na alegria de tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de nos entregar totalmente ao seu mistério.